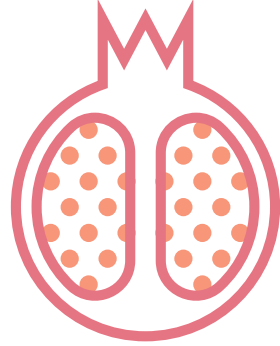
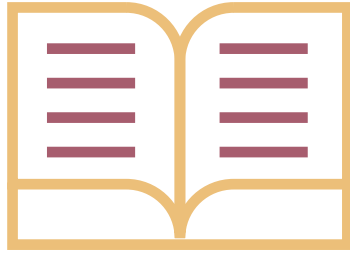
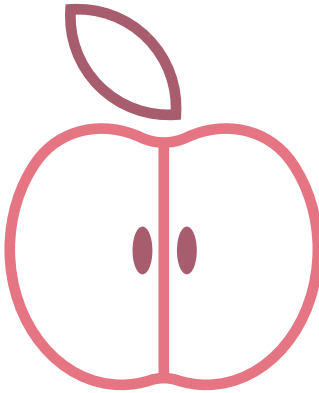


Grandes Festas

COMEMORAS



תשעה באב



com o Beit Chabad Central

6 - 29 DE SETEMBRO 2021 | 1 - 23 TISHREI 5782

CELEBRE AS GRANDES FESTAS NO BEIT CHABAD CENTRAL

ROSH HASHANÁ

18:15	ARVIT
8:30	SHACHARIT
11:00	TOQUE DO SHOFAR*
17:30	MINCHÁ E TASHLICH

YOM KIPUR

18:00	COL NIDRÊ
9:00	SHACHARIT
12:00	YIZCOR
17:15	NE'ILÁ

*Venha com sua família escutar o shofar de Rosh Hashaná ao ar livre, de hora em hora, das 6h às 18h.
(Entrada pela Rua Chabad, 60)

Para as crianças teremos atividades com monitores profissionais ao ar livre e almoço em Yom Kipur.

Obrigatório uso de máscara – seguiremos todos os protocolos de distanciamento e higiene.

Entrada franca



Leshaná Tová Umetucá



reunindo forças

Uma série de cinco dias da Criação fascinantes, da luz ao sistema solar, da grama às árvores – porém nenhum daqueles dias foi considerado a Cabeça do Ano Novo.

Por que o primeiro Dia da Criação não foi chamado de Rosh Hashaná? Por que o sexto dia, quando D'us soprou o fôlego da vida no próprio solo para criar Adão?

O pensamento chassídico explica que D'us criou o universo com um propósito e equipou-o para isso. E esse propósito só poderia ser alcançado quando o homem fosse criado. Muitas vezes nos perguntamos por que D'us criou um universo em que passamos a maior parte do tempo envolvidos com atividades bastante comuns, nem um pouco espirituais. A vida nos surpreende presos no trânsito muito mais do que contemplando o infinito.

Mas é exatamente esse o plano. D'us nos quer nesse trânsito, em movimento, pavimentando o caminho para tornar tudo um lugar onde Ele seja bem-vindo e não evitado.

Para alcançar os melhores resultados, D'us criou parceiros, de pessoas que põem de lado o que elas querem para fazer o que Ele quer. D'us promete o mesmo: Ele vai mover o céu e a terra (literalmente!) por nós.

Quando um novo ano começa, nós nos comprometemos a ser parceiros de D'us em Seu plano para o universo. Em Rosh

Hashaná fazemos do objetivo de D'us a nossa meta pessoal, fazendo por Ele o que só nós podemos fazer.

Crescendo Juntos

As Grandes Festas abrangem os dias de Rosh Hashaná, Yom Kipur, Sucot, Shemini Atsêret e Simchat Torá. Esse período reflete a ampla gama de emoções que todos nós sentimos.

Desde as festas mais solenes até as mais alegres do calendário judaico, esse é o período que engloba tudo isso. Refletindo nossos muitos sentimentos, as Grandes Festas nos ensinam que, apesar das diferenças exteriores, somos todos unidos e muito semelhantes.

Refletindo nossos sentimentos, as Grandes Festas nos ensinam que, apesar das diferenças exteriores, somos todos unidos e muito semelhantes.

Nenhum de nós é perfeito; cada um de nós compartilha um conceito universal em cada festa. Em Rosh Hashaná, ouvimos o shofar, e no Yom Kipur temos a necessidade de perdão. Em Sucot agitados o lulav e o etrog juntos, e certamente todos nós sentimos a alegria e a felicidade de Simchat Torá.

Nesses eventos grandiosos do início do ano somos lembrados de estar unidos e fortes durante o ano todo. Ao aprender e vivenciar o nosso rico patrimônio cultural e religioso como um grupo, nos fortalecemos, porque fazemos isso juntos.



EM **pre**paração

O MÊS DE ELUL

9 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO

Muita coisa pode acontecer em um ano. Trabalho, escola, família, saúde – em algumas dias florescemos, em outros murçhamos. A vida segue em frente e promessas são esquecidas; aquela conexão com D’us que prometemos ao longo do ano mostra sinais de estresse. Agradecemos a D’us por um Novo Ano; os “Dias de Reverência” – Rosh Hashaná e Yom Kipur – são nossa época de nos reconectarmos com nosso Criador. Porém renovar um relacionamento é mais do que mudar um status. Para sermos melhores parceiros precisamos nos aprimorar, o que exige muito trabalho, comprometimento e consistência. Novos hábitos levam tempo para se enraizar. O mês judaico de Elul é tradicionalmente o período para rever nossas ações e o progresso espiritual que tivemos ao longo do ano. É o momento mais oportuno para Teshuvá (retornar a D’us), oração, caridade e amor ao próximo. O mestre chassídico Rabi Shneur Zalman, de Liadi, compara o mês de Elul a um tempo em que “o rei está no campo”. Em contraste ao período em que D’us está em seu palácio real, durante este mês, “os que assim desejarem podem encontrá-Lo, e Ele recebe a todos com um semblante alegre e uma face sorridente”.

O mês judaico de Elul é aquele período antes do Ano Novo para rever nossas ações e o progresso espiritual do ano que passou.

COSTUMES & PRÁTICAS DE ELUL:

- ▶ Peça a um escriba (sofer) para **examinar suas mezuzot** e tefilin e corrigir quaisquer falhas.
- ▶ Ouça o **toque do Shofar** (chifre de carneiro), uma chamada para autoaperfeiçoamento, a cada dia de Elul (exceto no Shabat).
- ▶ Passe algum período do dia meditando e fazendo seu **inventário pessoal**, concluindo com um plano concreto de mudança.
- ▶ Participe de um grupo de **estudo da Torá** e assumam mais mitsvot – como mezuzá, tefilin, velas de Shabat e caridade.
- ▶ Na última semana de Elul, a partir de 29/8, as preces de **Selichot** são recitadas no início da manhã.
- ▶ Na véspera de Rosh Hashaná, **anule certas promessas** feitas no ano que se encerra (Hatarat Nedarim).
- ▶ O ano 5782 é um **ano sabático**, shemité, no qual é proibido cobrar dívidas particulares. Na véspera de Rosh Hashaná recitamos o **Peruzbul**, texto de transferência de dívidas para uma corte rabínica, tornando-as passíveis de cobrança durante ou após a shemité.



o ano novo

ROSH HASHANÁ

SEGUNDA-FEIRA À NOITE A
QUARTA-FEIRA – 6 A 8 DE SETEMBRO

Rosh Hashaná, a “Cabeça do Ano”, é o início do ano judaico. Especificamente, é o aniversário da criação de Adão e Eva, o que destaca o relacionamento especial entre D’us e a humanidade: D’us não apenas deseja um mundo com pessoas, Ele quer um relacionamento íntimo com cada um de nós.

Expressamos essa profunda conexão reconhecendo D’us como o literal e constante Mestre do Universo e nós mesmos como suas prezadas criações. Também adotamos uma atitude positiva para o ano vindouro, confiantes de que D’us deseja o melhor para nós e nos concederá o poder necessário para sermos bem sucedidos como Seus agentes.

Como entramos no correto estado de espírito? Por meio de alguns dos costumes e simbolismos de Rosh Hashaná:

Saudação do Ano Novo

Na noite de Rosh Hashaná, nós nos saudamos com *Leshaná Tová Ticatév Vetechatem* (para uma mulher: *Leshaná Tová Ticatévi Vetechatemi*) – **“Que sejas inscrito e selado para um bom ano”**.

Maçãs e Mel

Como ocorre em todo Shabat e Yom Tov, apreciamos uma refeição festiva a cada noite e dia de Rosh Hashaná. Na primeira noite, após comer a chalá, mergulha-se um pedaço de maçã doce no mel, pedindo simbolicamente a D’us por um **ano bom e doce**. Na segunda noite de Rosh Hashaná, apreciamos uma nova fruta da estação que ainda não tenhamos comido desde o início da estação.



O Shofar

Em cada dia de Rosh Hashaná tocamos uma série de sons de um Shofar, um chifre de carneiro. É um som simples e melancólico – **um grito do coração**, como uma criança perdida chorando pelos pais. Seu apelo atinge os acordes mais profundos da alma enquanto coroamos D’us como Rei do Universo.

Tashlich – Jogar Fora

Antes do pôr do sol de terça-feira, visitamos a margem de um rio, lago, riacho ou qualquer corpo de água contendo peixes vivos para **simbolicamente jogar fora nossos pecados**. Nessa cerimônia, chamada Tashlich, recitamos uma prece que inclui as palavras do Profeta Micha: “... [D’us] vai atirar nossas transgressões às profundezas do mar”.

A Cabalá ensina que água corrente simboliza bondade, enquanto peixes, que não têm pálpebras, nos lembram da providência sempre atenta de D’us. Rezamos para que Ele nos

julgue com bondade e misericórdia nessa época.

Quem não puder realizar esta cerimônia em Rosh Hashaná, pode fazê-lo até o último dia de Sucot (27 de setembro).

Dez Dias de Teshuvá

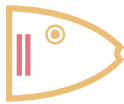
Durante os Dez Dias de Teshuvá – os dois dias de Rosh Hashaná, um dia de Yom Kipur e os sete dias intermediários – podemos corrigir os dias do ano que passou vivendo em uma maneira espiritualmente sensível – na segunda-feira por todas as segundas-feiras passadas, na terça pelas terças etc. É nossa **chance anual de apagar a lousa e começar de novo**. É costume doar generosamente para caridade nesses dias, pois a caridade é uma grande fonte de mérito e serve como proteção contra decretos rigorosos.

ALIMENTOS SIMBÓLICOS

Na primeira noite de Rosh Hashaná é costume comer vários alimentos que simbolizam o tipo de ano que desejamos ter:



- ▶ Comemos **romã** para simbolizar o nosso desejo por um ano repleto de mitsvot e bons feitos, assim como uma romã é cheia de sementes saborosas.



- ▶ A **cabeça de um peixe** é servida para simbolizar o nosso desejo de ser “o melhor da classe” neste ano



- ▶ Muitos têm o costume de consumir alimentos cujos nomes aludem a bênção e prosperidade, como **cenouras** – “meren” em iídiche – que significa multiplicar.



YOM KIPUR

QUARTA E QUINTA-FEIRA,
15 E 16 DE SETEMBRO

Talvez algumas pessoas considerem desculpas como uma admissão de fraqueza ou derrota, mas na verdade elas são o oposto. Um pedido de desculpa é sinal de força e amor. Uma desculpa sincera consertará um relacionamento duradouro que foi temporariamente abalado ou rompido por superficialidades. Em Yom Kipur, o Dia da Expição, nós nos reunimos como uma comunidade para dizer a D'us “Sinto muito!” e para fazer reparações – mas de maneira feliz, sinceramente confiantes em Sua amorosa resposta. Yom Kipur é um jejum de 25 horas começando antes do pôr do sol de quarta-feira, 15 de setembro, até após o anoitecer de quinta-feira. Abstemo-nos de comer, beber, lavar ou untar o corpo, usar sapatos de couro e de relações conjugais.

o dia mais sagrado do ano



A Véspera de Yom Kipur

CAPAROT O serviço de Caparot é feito na madrugada de quarta-feira na véspera de Yom Kipur com uma galinha viva ou alternativamente com peixe ou dinheiro, que é então doado para caridade. Veja nesta página o texto para caparot: www.chabad.org.br/ein/Caparot.pdf

DESCULPAS Nesse dia é apropriado pedir desculpas ao próximo, devendo-se perdoar com sinceridade.

REFEIÇÕES FESTIVAS É uma mitsvá comer e beber na véspera de Yom Kipur. São feitas duas refeições, uma pela manhã e outra pouco antes do início de Yom Kipur. Devemos ingerir apenas alimentos leves como frango cozido e canja na segunda refeição.

LECACH É costume pedir a alguém um pedaço de bolo de mel (lecach), simbolizando que se for nosso destino receber caridade no próximo ano, que seja agora.

MALCOT Antes da imersão, é costume de todos os homens receberem “malcot”, em lembrança das trinta e nove chibatadas recebidas na época do Templo, para perdoar os pecados.

MICVE É obrigatório todo homem imergir em uma piscina ritual (micve) neste dia, para estar ritualmente puro para o dia mais sagrado do ano.

TSEDACÁ É costume doar generosamente para caridade na véspera de Yom Kipur.

ABENÇOAR OS FILHOS Antes do início do jejum, os pais abençoam seus filhos, recitando para cada um a bênção sacerdotal. Veja nesta página o texto da bênção: www.chabad.org.br/ein/Filhos.pdf

SAPATOS Antes do pôr do sol, todos devem calçar sapatos que não tenham nenhuma parte em couro.



VELAS Acendemos velas como na véspera de Shabat e Yom Tov. Além disso, é costume acender uma vela de 24 horas, “Ner Neshamá”, em memória de pais falecidos, e outra vela, “Ner Chaim”, pela família.

O Dia de Yom Kipur

PRECE Em Yom Kipur, o dia no qual somos comparados a anjos, muitos têm o costume de usar roupas brancas enquanto rezam. Vestir-se de branco nos lembra da nossa mortalidade e nos conclama ao arrependimento.

YIZCOR Antes de Mussaf, recita-se a prece de Yizcor em memória das almas dos entes falecidos. O Yizcor é mais que uma prece de lembrança, é um tempo para os parentes do falecido se conectarem com as almas de seus entes queridos. Pode recitar em casa. Veja o texto na página 15.

A CONCLUSÃO Yom Kipur termina com a oração de Ne'ilá, que culmina com Shemá Yisrael e outros versículos, seguindo-se de uma melodia de vitória, o toque final do Shofar, a prece de Arvit e Havdalá. Na quebra do jejum mergulhamos a chalá no mel.



UM tempo de júbilo

Não é maravilhoso? É logo depois de Yom Kipur, e você ainda está espiritualmente elevado. Agora desça à terra – na verdade, ao seu quintal.

A FESTA DE SUCOT

SEGUNDA-FEIRA À NOITE, 20 DE SETEMBRO

▲ A SEGUNDA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO

E fácil sentir-se espiritualizado após passar o dia de Yom Kipur jejuando e rezando. Sucot é sobre incorporar essa energia na sua vida cotidiana.

Sucot é uma festa com duração de sete dias, logo após Yom Kipur, e celebra a proteção de D'us aos nossos ancestrais após o êxodo do Egito.

Sucot significa cabanas, os abrigos ao ar livre ordenados pela Torá nos quais vivemos durante a Festa. A sucá (singular) nos cerca por todos os lados, simbolizando a fé na proteção e atenção Divina – não apenas na vida espiritual, mas na nossa vida real no mundo físico. Fazer todas as nossas refeições na sucá representa a vida real – com nada além de D'us protegendo cada movimento nosso.

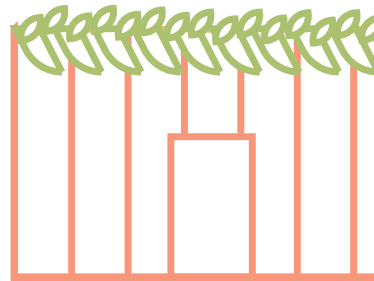
Sobre Sucot

Sucot é observado fazendo em sua sucá tudo que você faz em sua casa: comer, estudar Torá, ou apenas passar o tempo.

Uma sucá casher é simples: algumas paredes resistentes ao vento e um telhado de vegetação natural que proporciona mais sombra do que sol, e está pronta. Não sabe bem como construir uma? Veja na página: www.beitachabad.org.br/754841

Durante sete dias e sete noites fazemos todas as nossas refeições na sucá. A cada vez que iniciamos uma refeição recitamos uma bênção especial (à direita).

Na festa de Sucot também cumprimos a mitsvá das Quarto Espécies todos os dias de



Sucot, exceto no Shabat. Veja as instruções na próxima página.

HOSHANA RABÁ

DOMINGO À NOITE E SEGUNDA-FEIRA, 26 E 27 DE SETEMBRO

Em Rosh Hashaná e Yom Kipur todos os habitantes do mundo passam por uma revisão individual perante D'us, e em Hoshaná Rabá, o sétimo dia de Sucot, este julgamento é selado.

No domingo à noite fazemos a leitura do livro de Devarim e, após a meia-noite, do livro de Tehilim, seguida do costume de comer maçã com mel na sucá. Na segunda-feira é costume doar generosamente para caridade, acrescentamos vários trechos na reza de Shacharit e fazemos uma refeição festiva no almoço.

BÊNÇÃO

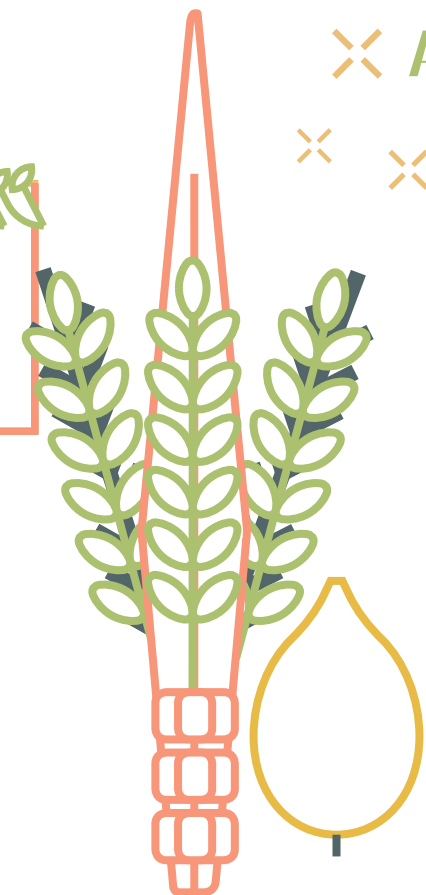
AO INICIAR UMA REFEIÇÃO NA SUCÁ

ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם,
אשר קדשנו במצותיו, וציונו לישב בסוכה.

*Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mélech
haolam, asher kideshánú bemitsvotav,
vetsivánú leshev bassucá.*

Bendito és Tu, Ado nai, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou morar na sucá.

AS QUATRO ESPÉCIES



O que um punhado de folhas e uma fruta exótica têm a ver com significado espiritual? Tudo!

A mitsvá especial de Sucot das Quatro Espécies - lulav, etrog, hadassim e aravot - é muito importante e simboliza unidade e harmonia.

O LULAV (RAMO DE PALMEIRA)

provém de uma tamareira com muito sabor, porém inodora. Simboliza o erudito - a pessoa com vasto conhecimento mas pouco "esforço" no sentido do cumprimento de mitsvot.

OS HADASSIM (GALHOS DE MURTA)

têm bom odor mas não têm sabor. Simbolizam o realizador - a pessoa com muitas mitsvot mas pouco estudo sério.

O ETROG (FRUTA CÍTRICA)

tem sabor e odor intensos. Simboliza o empreendedor - a pessoa cuja grande erudição de Torá iguala-se ao seu alto cumprimento de mitsvot.

OS ARAVOT (RAMOS DE SALGUEIRO)

não possuem sabor nem odor. Simbolizam o indefinido - a pessoa que leva a vida mais básica.

Como balançar o Lulav

1. Pegue o lulav amarrado com 3 galhos de murta e 2 ramos de salgueiro e segure-o na sua mão direita, de frente para o leste.
 2. Recite a bênção (veja na coluna à direita).
 3. Pegue o etrog com a mão esquerda, com o caule para baixo.
 4. É a primeira vez que usa as Quatro Espécies neste Sucot? Recite a bênção para algo novo: bênção nº 5 na página 11.
 5. Segure as Quatro Espécies juntas, e mova-as três vezes em cada direção (direita, esquerda, frente, cima, baixo e trás). A cada movimento realizado, afaste as Quatro Espécies na direção especificada e aproxime-as do coração.
- Esta mitsvá é cumprida diariamente nos sete dias de Sucot, exceto Shabat.

BÊNÇÃO

AO BALANÇAR O LULAV

ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם,
אשר קדשנו במצוותיו,
וצונו על נטילת לולב.

Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mêlech haolam, asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu al netilat lulav.

Bendito és Tu, Ado nai, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com Seus mandamentos, e nos ordenou pegar o lulav.

"No oitavo ["Shemini"] dia,
uma celebração ["Atsêret"]
será [feita] para vós..." —
Números 29:35

o grand finale

SHEMINI ATSÊRET

SEGUNDA-FEIRA À NOITE E TERÇA-FEIRA, 27 E 28 DE SETEMBRO

A separação é uma doce tristeza. É por isso que, após sete dias magníficos, D'us nos concede mais um dia em Sua Presença.

Shemini Atsêret é um dia adicional após o final de Sucot, que nos permite mergulhar naquelas sensações espirituais em nossa

sucá e estocá-las para o ano à nossa frente. E se isso não lhe traz ânimo suficiente, dançar com a Torá trará. Depois que você trouxe a elevação de Rosh Hashaná e Yom Kipur para a terra em Sucot, você abraça o guia que levará você à vida que está à sua frente: a Torá. Shemini Atsêret é marcado por preces de Yom Tov e refeições festivas. Nosso costume é comer na sucá em Shemini Atsêret, mas sem a tradicional bênção da sucá.

É nosso costume também dançar com a Torá na segunda-feira à noite, Shemini Atsêret, assim como faremos em Simchat Torá.

SIMCHAT TORÁ

TERÇA-FEIRA À NOITE E QUARTA-FEIRA, 28 E 29 DE SETEMBRO

Em Simchat Torá, a festa de alegrar-se com a Torá, não apenas estudamos a Torá – nós a celebramos. Nós a seguramos, a abraçamos, dançamos e cantamos com ela. Afinal, o manual Divino para a vida é o maior presente que um judeu poderia celebrar.

**Em Simchat Torá
não apenas estudamos a Torá – nós a celebramos.
Nós a seguramos, a abraçamos, dançamos e cantamos com ela.**

Lemos a última porção da Torá e começamos a ler o rolo desde o início. Isso é para mostrar que a Torá é amada por nós, e estamos ansiosos pelo começo de um novo ciclo. A celebração é marcada na terça-feira à noite e na quarta-feira durante o dia com danças alegres e exuberantes em volta da plataforma de leitura (bimá) da sinagoga, enquanto são entoadas alegres canções judaicas.

Se você estiver em casa neste ano, junte sua família e dancem segurando um livro da Torá ou Tehilim.



Yizcor

Em Shemini Atsêret, terça-feira, 28 de setembro, durante as orações matinais, recitamos novamente o Yizcor pelos membros da família que faleceram. Pode ser recitado em casa. Vaja o texto na página 15.

calendário das festas

Horários para a cidade de S. Paulo

ROSH HASHANÁ

Segunda-feira, 6 de setembro

Véspera de Rosh Hashaná

Selichot, Anulação das promessas e Peruzbul

Velas às 17:37

Bênçãos 1 & 5

Terça-feira, 7 de setembro

1º dia de Rosh Hashaná

Shofar e Tashlich

Velas* após 18:31

Bênçãos 1 & 5

Quarta-feira, 8 de setembro

2º dia de Rosh Hashaná

Shofar

Término às 18:31

JEJUM DE GUEDALYÁ

Quinta-feira, 9 de setembro

Início do jejum às 4:59

Término do jejum às 18:20

SHABAT TESHUVÁ

Sexta-feira, 10 de setembro

Velas até 17:38

Bênção 2

Shabat, 11 de setembro

Término às 18:32

Terça-feira, 14 de setembro

Caparat à noite

YOM KIPUR

Quarta-feira, 15 de setembro

Véspera de Yom Kipur

Bolo de mel e micve

Velas e início do jejum até 17:40

Bênçãos 3 & 5

Col Nidré

Quinta-feira, 16 de setembro

Dia de Yom Kipur

Yizcor

Término do jejum às 18:34

SUCOT

Segunda-feira, 20 de setembro

Véspera de Sucot

Velas às 17:41

Bênçãos 4 & 5

Terça-feira, 21 de setembro

1º dia de Sucot

Velas* após 18:35

Bênçãos 4 & 5

Nos sete dias de Sucot, exceto no Shabat, recitamos a bênção do lulav

Quarta-feira, 22 de setembro

2º dia de Sucot

Término às 18:36

HOSHANA RABÁ

Domingo, 26 de setembro

Noite de Hoshaná Rabá

Com estudos e Salmos

SHEMINI ATSÉRET

& SIMCHAT TORÁ

Segunda-feira, 27 de setembro

Dia de Hoshaná Rabá

Véspera de Shemini Atsêret

Velas às 17:43

Bênçãos 4 & 5

Dança com a Torá à noite

Terça-feira, 28 de setembro

Dia de Shemini Atsêret

Yizcor e prece pela chuva

Velas* após 18:38

Bênçãos 4 & 5

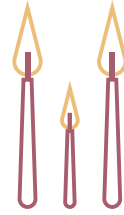
Dança com a Torá à noite

Quarta-feira, 29 de setembro

Dia de Simchat Torá

Dança com a Torá pela manhã

Término às 18:38



BÊNÇÃOS

BÊNÇÃO Nº 1

ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם, אשר
קדשנו במצותיו, וצונו להדליק נר של יום
הזכרון.

*Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mêlech haolam,
asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu
lehadlic ner shel Yom Hazicaron.*

BÊNÇÃO Nº 2

ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם, אשר
קדשנו במצותיו, וצונו להדליק נר של שבת
קדש.

*Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mêlech haolam,
asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu
lehadlic ner shel Shabat códesh.*

BÊNÇÃO Nº 3

ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם, אשר
קדשנו במצותיו, וצונו להדליק נר של יום
הכפרים.

*Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mêlech haolam,
asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu
lehadlic ner shel Yom Hakipurim.*

BÊNÇÃO Nº 4

ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם, אשר
קדשנו במצותיו, וצונו להדליק נר של יום טוב.

*Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mêlech haolam,
asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu
lehadlic ner shel Yom Tov.*

BÊNÇÃO Nº 5

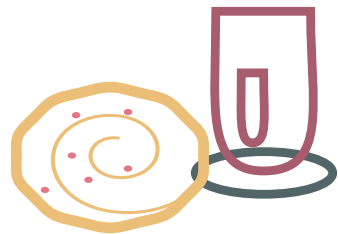
ברוך אתה ה', אלהינו מלך העולם, שהחיינו
וקיימנו והגיענו לזמן הזה.

*Baruch Atá Ado nai, Elo hênu Mêlech
haolam, shehecheyánu vekiyemánu
vehigiánu lizman hazê.*

* Acenda apenas a partir de uma chama preexistente.

Não colocamos tefilin nos dois dias de Rosh Hashaná, Yom Kipur, sete dias de Sucot, Shemini Atsêret e Simchat Torá.

o kidush



KIDUSH NAS NOITES DE ROSH HASHANÁ, 6 E 7 DE SETEMBRO

Savri maranan: Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, borê peri hagáfen.

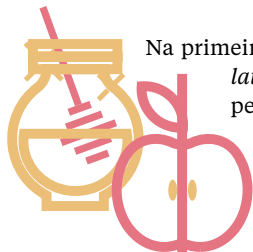
Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, asher báchar bánu micol am, veromemánu micol lashon, vekideshánu bemitsvotav. Vatiten lánu, Ado nai E lohênu, beahavá, et yom ha'Zícaron hazê, et Yom Tov micrá côdesh hazê, yom teruá micrá côdesh, zêcher litsiat Mitsráyim. Kí vánu vachárta veotánu kidáshta micol haamim; udvarechá Malkênu emet vecayam laad. Baruch Atá Ado nai, Mêlech al col hadrets, mecadesh Yísrael ve'Yom ha'Zícaron.

Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, shehecheyánu vekiyemánu vehiguiánu lizman hazê.

סְבָרִי מְרַנֵּן: בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מִלֶּךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי הַגֶּפֶן:

בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מִלֶּךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בָּנוּ מִכָּל עַם, וְרוֹמְמָנוּ מִכָּל לָשׁוֹן, וְקִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וְתַתֵּן לָנוּ ה' אֵל לַהֲיֵינוּ בְּאַהֲבָה אֶת יוֹם הַזְכָּרוֹן הַזֶּה, אֶת יוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה, יוֹם תְּרוּעָה מִקְרָא קֹדֶשׁ, וְזָכַר לִיצִיאַת מִצְרָיִם. כִּי בָנוּ בְּחַרְתָּ וְאוֹתָנוּ קִדְּשָׁתָּ מִכָּל הָעַמִּים, וְדָבַרְתָּ מִלִּפְנֵי אַמְתֵּי וְקָמָם לְעַד. בְּרוּךְ אַתָּה ה', מִלֶּךְ עַל כָּל הָאָרֶץ, מִקְדָּשׁ יִשְׂרָאֵל וְיוֹם הַזְכָּרוֹן:

בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מִלֶּךְ הָעוֹלָם, שֶׁהֲחַיְנוּ וְקִיְיָמְנוּ וְהִגִּיעְנוּ לְיָמֵן הַזֶּה:



Na primeira noite, após abluir as mãos e recitar as bênçãos de “*Baruch ... al netilat yadáyim*” e “*Baruch ... hamotsí lêchem min haárets*” e comer o primeiro pedaço de chalá mergulhada no mel, costuma-se comer, antes de servir a refeição festiva, maçã doce mergulhada em mel, recitando:

**בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מִלֶּךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי הָעֵץ:
יְהִי רַצוֹן מִלְּפָנֶיךָ שֶׁתַּחַדְּשׁ עֲלֵינוּ שָׁנָה טוֹבָה וּמְתוּקָה:**

Baruch ata Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, borê peri haets.

Yehi ratson milefanêcha, shetechadêsh alênu shaná tová umetucá.

Na segunda noite, imediatamente após tomar o vinho do kidush e antes da ablução das mãos, come-se a fruta nova da estação, recitando a bênção da fruta “*Baruch ... borê peri haets*”.

KIDUSH NOS DIAS DE ROSH HASHANÁ, 7 E 8 DE SETEMBRO

*Tic'u vachôdesh shofar, bakêsse leyom chagû-
nu. Kí choc le'Yísrael hu, mishpat l'E lohê Yaacov.*

*Savri maranan: Baruch Atá Ado nai, E lohênu
Mêlech haolam, borê peri hagáfen.*

תִּקְעוּ בַּחֲדָשׁ שׁוֹפָר, בַּקֶּסֶה לַיּוֹם חַגְנוּ: כִּי חַק לְיִשְׂרָאֵל הוּא, מִשְׁפָּט לֹא לְהֵי יַעֲקֹב:

סְבָרִי מְרַנֵּן: בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מִלֶּךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי הַגֶּפֶן:

KIDUSH NAS NOITES DE SUCOT, SHEMINI ATSÊRET

E SIMCHAT TORÁ - 20, 21, 27 E 28 DE SETEMBRO

Atkínu seudatá de'Malcá llaá; da hi seudatá de'Cudshá berich Hu u'Shchintêh.

Savri maranan: Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, borê peri hagáfen.

Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, asher báchar bánu micol am, veromemánu micol lashon, vekideshánu bemitsvotav. Vatiten lánu Ado nai E lohênu beahavá moadim lessimchá, chaguim uzmanim lessasson, et yom (em Sucot:) Chag ha'Sucot hazê, (em Shemini Atsêret e Simchat Torá:) Shemini Atsêret ha'Chag hazê, veet Yom Tov micrá côdesh hazê, zeman simchatênu, micrá côdesh, zêcher litsiat Mitsráyim. Ki vánu vachárta veotánu kidáshta micol haamim; umoadê codshêcha bessimchá uvasson hinchaltánu. Baruch Atá Ado nai, mecadesh Yisrael vehazemanim.



אַתְּקִינוּ סְעוּדַתָּא דְּמִלְכָּא עֲלֵאָהּ, דָּא הִיא סְעוּדַתָּא דְּקִדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא וְשִׁכְיִנְתָּיה:

סִבְרֵי מְרַנּוּ: בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי הַגֶּפֶן:

בְּרִיךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בְּנוּ מִכָּל עָם, וְרוֹמְמוֹנוּ מִכָּל לְשׁוֹן, וְקִדְשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וְתַתֵּן לָנוּ ה' אֵל לַהֲיֵינוּ בְּאַהֲבָה מוֹעֲדִים לְשִׂמְחָה, חֲגִים וְזִמְנִים לְשִׂשׁוֹן, אֶת יוֹם (em Sucot) חֲגֵי הַסְּכוּת הַזֶּה (em Shemini Atsêret e Simchat Torá) שְׂמִינִי עֲצַרְתָּ חֲחֵג הַזֶּה, וְאֶת יוֹם טוֹב מִקְרָא קִדְשׁ הַזֶּה, זְמַן שְׂמֹחַתְנֵנוּ, מִקְרָא קִדְשׁ, זְכָר לִיצִיאַת מִצְרָיִם. כִּי בְנוּ בְּחִרְתָּ וְאִוְתַנּוּ קִדְשֵׁי מִכָּל הָעַמִּים, וּמוֹעֲדֵי קִדְשׁ בְּשִׂמְחָה וּבְשִׂשׁוֹן הַנְּחֻלְתָּנוּ. בְּרוּךְ אַתָּה ה', מִקְדֵּשׁ יִשְׂרָאֵל וְהַזְּמַנִּים:

Na primeira noite de Sucot recita-se a bênção de *Leshêv Bassucá* antes da bênção de *Shehecheyánu*, e na segunda noite inverte-se a ordem, recita-se a bênção de *Shehecheyánu* e finaliza-se o kidush com o *Leshêv Bassucá*. Nas noites de Shemini Atsêret e Simchat Torá recita-se apenas a bênção de *Shehecheyánu*.

בְּרִיךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוּנוּ לֵישֵׁב בְּסֻכָּה:
בְּרִיךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהִחַיְנוּ וְקִיַּמְנוּ וְהִגִּיעְנוּ לְזִמְנוֹ הַזֶּה:

Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu leshêv bassucá.

Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, shehecheyánu vekiyemánu vehiguíánu lizman hazê.

KIDUSH NOS DIAS DE SUCOT, SHEMINI ATSÊRET

E SIMCHAT TORÁ - 21, 22, 28 E 29 DE SETEMBRO

Atkínu seudatá de'Malcá shelematá, chedvatá de'Malcá cadishá, da hi seudatá de'Cudshá berich Hu u'Shchintêh.

Êle moadê Ado nai, micraê côdesh, asher ticreú otam bemoadam.

Savri maranan: Baruch Atá Ado nai, E lohênu Mêlech haolam, borê peri hagáfen.

אַתְּקִינוּ סְעוּדַתָּא דְּמִלְכָּא שְׁלִמְתָּא הַדוּתָא דְּמִלְכָּא קִדְשָׁא, דָּא הִיא סְעוּדַתָּא דְּקִדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא וְשִׁכְיִנְתָּיה:

אַלְהַ מוֹעֲדֵי ה', מִקְרָאֵי קִדְשׁ, אֲשֶׁר תִּקְרְאוּ אֹתָם בְּמוֹעֲדֵם:

סִבְרֵי מְרַנּוּ: בְּרוּךְ אַתָּה ה', אֵל לַהֲיֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי הַגֶּפֶן:

Nos dois dias de Sucot recita-se a bênção de *Leshêv Bassucá*.

TASHLICH NO PRIMEIRO DIA DE ROSH HASHANÁ

7 DE SETEMBRO

Ao dizer cada atributo nos seguintes versos, tenha em mente (mas não articule) os atributos correspondentes em letras pequenas.

אֵל לְהוֹי, הָעַם בְּחַר לְנַחֲלָה לּוֹ; מִשְׁמִימִים הִבִּיט ה', רָאָה אֶת כָּל
 גְּנֵי הָאָדָם; מִמְּכֹון שָׁבְתוּ הַשְּׁגִיחַ, אֵל כָּל יִשְׂרָאֵל הָאֶרֶץ; הִיִּצֵר
 יַחַד לָבֶם, הַמְּבֹיֵן אֵל כָּל מַעֲשֵׂיהֶם; אִין הַמְּלֹךְ נוֹשָׁע בְּרַב חֵיל,
 גְּבוּר לֹא יִצַּל בְּרַב כּחַ; שָׁקַר הַסּוּם לְתַשׁוּעָה, וְכַרֵּב חֵילוֹ לֹא
 יִמְלֹט; הִנֵּה עֵין ה' אֵל יִרְאִיו, לְמִינְחָלִים לְחֶסֶד; לְהַצִּיל מִמְּנוֹת
 נִפְשָׁם, וְלִחְיוֹתָם בְּרַעֲב; נִפְשָׁנו חֲתָמָה לְה', עֲזָרְנוּ וּמִגִּנָּנוּ הוּא;
 כִּי בּוֹ יִשְׁמַח לְבַנּוּ, כִּי בְשֵׁם קֹדְשׁוֹ בְּטָהֳנוּ; הִי חֶסֶדְךָ ה' עֲלֵינוּ,
 כַּאֲשֶׁר יִחַלְנוּ לָךְ:

לֹא יִרְעוּ וְלֹא יִשְׁחִיתוּ בְּכָל הַר קֹדְשִׁי, כִּי מִלֵּאָה הָאֶרֶץ דַּעָה
 אֶת ה' מִפְּנֵים לִבָּם מִכֹּסִּים:

יְהִי רַצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, ה' אֵל לְהִינוּ וְאֵל לְהִי אֲבוֹתֵינוּ, אֵל עֲלֵינוּ
 מְקַדֵּר בִּ"ג מְדוֹת מְכִילִין דְּרַחֲמֵי, שְׁתֵּהֵא שְׁעָה זֹו עַת רַצוֹן
 לְפָנֶיךָ וַיְהִי עוֹלָה לְפָנֶיךָ קְרִיאַת י"ג מְכִילִין דְּרַחֲמֵי שְׁבַסְקוֹ
 מִי אֵל לְפָנֶיךָ, הַמְּבַרְכִים אֵל י"ג מְדוֹת אֵל לְרַחוּם וְחַנּוּן אֲשֶׁר
 קָרָאנוּ לְפָנֶיךָ, כִּאלוֹ הַשְּׁגָנוּ כָּל הַסּוּדוֹת וְצַרְפֵי שְׁמוֹת
 הַקְּדוּשִׁים הַיּוֹצֵאִים מִקֶּדֶם, וְזוּגֵי מְדוּתֵיהֶן, אֲשֶׁר אַחַת בְּאַחַת
 יִגְשׁוּ לְהַמְתִּיק אֶת הַדִּינִין תְּפִיפִין. וְכֵן תִּשְׁלַח בְּמַעוֹלוֹת
 יָם כָּל חַטָּאוֹתֵינוּ, וְתִשְׁפָּע עֲלֵינוּ שְׁפָע יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים מִקֶּדֶם,
 וְזַכְּרֵנוּ לְחַיִּים, מִלֶּךְ חֶסֶד בְּחַיִּים, וְכַתְּבֵנוּ בְּסֵפֶר הַחַיִּים, לְמַעַן
 אֵל לְהִים חַיִּים, וְנוֹקְדָה לְתַשׁוּבָה עֲלֵינָה, כִּי יִמְיָנֶךָ פְּשׁוּטָה לְקַבֵּל
 שְׂבִיבִים, וְקַרְע רֹוע גֹור דִּינֵנוּ, וְיִקְרָאוּ לְפָנֶיךָ זְכִיתֵינוּ וְתִאֲרִיךְ
 אִפְךָ עֲלֵינוּ לְטוֹבָה, אָמֵן:

יְהִי רַצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, ה' צוּרֵי וְגֵאֲלֵי:

יְהוָה יְהוָה אֵל
 1 מִי אֵל כְּמוֹךָ 2 נִשְׂא עֵינָי 3 וְעִבְרָ עַל פְּשָׁע 4 לְשֹׂאֲרֵית
 אֲדָר וְרַב חֶסֶד אֲפִים
 נִחַלְתָּ 5 לֹא הִחֲזִיק לְעַד אָפוֹ 6 כִּי חֶסֶד חֶסֶד הוּא:
 וְאֲבֹת 7 נִשְׂא עֵינָי 8 יִכְבֵּשׁ עוֹנְתֵינוּ 9 וְתִשְׁלַח בְּמַעוֹלוֹת יָם
 כָּל חַטָּאוֹתֵינוּ: 10 תִּתֵּן אֶמֶת לְיַעֲקֹב 11 חֶסֶד לְאַבְרָהָם
 וְחַטָּאָה 12 אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתָּ לְאַבְרָהָם 13 מִימֵי קְדָם: 1 מִן הַמַּצַּר
 קְרִיאַת יָם 2 עֲנֵנוּ בְּמִרְחָבֵי הַיָּם 3 ה' לִי 4 לֹא אִירָא
 וְיִשְׁפָּע 5 מִה יִעֲשֶׂה לִי אֲדָם: 6 ה' לִי בְּעֵזְרִי 7 וְאָנִי אֶרְאֶה
 פֶּקֶד עוֹן אֲבוֹת עַל בְּנֵים
 כְּשֵׁנָאִי: 8 טוֹב לְחַסוֹת בְּה' מִבְּטָח בְּאֲדָם 9 טוֹב לְחַסוֹת
 עַל שְׁלִישִׁי וְעַל רְבִיעִים
 בְּה' מִבְּטָח בְּגִדְיָבִים:

רַנְנֵנוּ צְדִיקִים בְּה', לְיִשְׂרָאֵל נֹאחַ תְּהִלָּה: הוֹדוּ לַה' בְּקִנּוּר,
 בְּנִבְל עֲשׂוֹר וְזִמְרוּ לוֹ: שִׁירוּ לוֹ שִׁיר תְּהִי, הֵיטִיבוּ נֶגַן בְּתַרְוֵעָה:
 כִּי יִשָּׂר דְּבַר ה', וְכָל מַעֲשָׂיו בְּאִמּוּנָה: אֲהַב עֲדָקָה וּמִשְׁפָּט,
 חֶסֶד ה' מִלֵּאָה הָאֶרֶץ: בְּדַבַּר ה' שְׁמִיִם נַעֲשׂוּ, וּבְרוּחַ פִּיו כָּל
 צְבָאָם: כִּסֵּם כְּנֵס מִי הַיָּם, תִּתֵּן בְּאוֹצְרוֹת תְּהוֹמוֹת: יִרְאוּ מַה'
 כָּל הָאֶרֶץ, מִמֶּנּוּ יִגְדּוּ כָּל יִשְׂרָאֵל תְּבַל: כִּי הוּא אִמְרוּ וַיְהִי, הוּא
 צוּה וַיַּעֲמֵד: ה' הִפִּיר עֲצַת גּוֹיִם, הִנֵּא מַחְשְׁבוֹת עַמִּים: עֲצַת
 ה' לְעוֹלָם תַּעֲמֵד, מַחְשְׁבוֹת לְבוֹ לְדוֹר וָדוֹר: אֲשֶׁרֵי הִגּוּ אֲשֶׁר ה'



Ado nai Ado nai E I Rachum Vechanun
 1 Mi E I camôcha 2 Nossê avon 3 Veover al
 Êrech Apayim
 pêsha 4 Lish'erit nachalatô 5 Lo hechezic
 Verav Chêssed Veemêt
 laad apô 6 Ki chafêts chêssed Hu. 7 Yashuv
 Notsêr Chêssed Laalafim
 yerachamênu 8 Yichbosh avonotênu 9 Vetash-
 Nossê Avon
 lîch bimtsulôt yam col chatotâm. 10 Titên emêt
 Varêsha Vêchataâ
 le'Yaacov 11 Chêssed le'Avraham 12 Asher nish-
 Venakê Ado nai Êrech
 bâ'ta laavotênu 13 Mimê kêdem. 1 Min hametsar
 Apayim Verav Chêssed
 carâti Y áh 2 Anáni bamercháv'Y á. 3 Ado nai
 Nossê Avon Varêsha Venakê
 li 4 Lo irá 5 Ma yaassê li adam. 6 Ado nai li
 Lo Yenakê Pokêd Avon
 beozeari 7 Vaani er'ê vessoneai. 8 Tov lachassôt
 Avot Al Banim Al Shlieshim Veal
 b'Ado nai mibetôach baadâm. 9 Tov lachassôt
 Ribeim
 b'Ado nai mibetôach bindivim.

Ranenu Tsadikim b'Ado nai, layesharím navá tehilá.
 Hodu l'Ado nai bechinor, benêvel assor zameru
 Lo. Shiru Lo shir chaddâsh, hetívu nagên bitrud. Ki
 yashar devar Ado nai, vechol maassêhu beemuná.
 Ohêv tshedacá umishpat, chêssed Ado nai ma-
 leá haárets. Bidvar Ado nai shamáyim naassu,
 uvrúach piv col tsevaám. Conês canêd me hayam,
 notên beotsarôt tehomôt. Yireú me'Ado nai col
 haárets, mimênu yagúru col yoshevê tevel. Ki Hu
 amar vayêhi, Hu tsivá vayaamôd. Ado nai hefir
 atsat goyim, heni machshevôt amim. Atsat Ado
 nai leolam taamôd, machshevot libê ledor vador.
 Ashrê hagai asher Ado nai Elo hav, haám bachar
 lenachalá lo. Mishamáyim hibit Ado nai, raá et col
 benê haadam. Mimechôn shivtô hishguíach, el col
 yoshevê haárets. Hayotser yáchad libám, hamevín

el col maassehêm. En hamêlech noshá berov cháyil, giber lo yinatsel berov côach. Shêker hassus litshuá, uvrôv chelô lo yemalêt. Hine en Ado nai el yeredá, lameyachalím lechasdô. Lehatsil mimávet nafshám, ulchayotám baraáv. Nafshênu chiketá l'Ado nai, ezrênu umaguinênu Hu. Kí vo yismách libênu, kí veshênu codshô vatáchnu. Yehi chasdechá Ado nai alênu, caasher yichálnu lach.

Lo yarêu velô yash'chítu bechol har codshí, kí maleá haárets deá et Ado nai camáyim layam mechassím.

Yehí ratson milefanêcha, Ado nai E lohênu v'E lohê avotênu, E I Elyon muchtar beyud guimel midot mechilin derachamê, shetehê shaá zo êt ratson lefanêcha vihê olá lefanêcha keríat yud guimel mechilin derachamê shebifsukê "Mi E I camochá",

hamchuvanim el yud guimel midot "E I Rachum ve'Chanun" asher caranu lefanêcha, keílu hissag-nu col hassodot vetserufê shemat hakedoshim hayotse'im mehem, vezivuguê midotehen, asher achat beachat yigashu lehamtíc et hadinin takifin. Uv'chên tashlich bimtsulot yam col chatotênu, vetashpía alênu shefa yeshuá verachamim mehen, vezochrênu lechayim, Melech chafêts bachayim, vechotvênu besséfer hachayim, lemaanchá E lohim chayim, venizkê litshuvá ilaá, kí yeminechá feshutá lekabêl shavim, ukrá rôa guezar dinênu, veyicareu lefanêcha zechuyotênu vetaarich apechá alênu letová, amên.

Yihyu leratson imrê fi veheg'yon libi lefanêcha, Ado nai Tsurí ve'Goalí.

Ao terminar, os homens sacodem os cantos do talit catan.



o yizcor

Um(a) órfã(o) de mãe diz:

יִזְכֹּר אֵל לַהִיִּים נְשִׁמַּת אָבִי מוֹרְתִי (nome da mãe) בַּת שְׁהַלְחָה לְעוֹלָמָה, בְּעִבּוֹר שְׁבִלִי נָדַר אֶתֶן צְדָקָה בְּעֵדָה, בְּשֹׁכֵר זֶה תְּהֵא נַפְשָׁה צְרוּרָה בְּצִרוּר הַחַיִּים, עִם נְשִׁמַּת אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב, שְׂרָה רַבְּקָה רַחֵל וְלֵאָה, וְעִם שְׂאָר צְדִיקִים וְצְדִיקְנִיּוֹת שְׂבַגְנָן עַדְוּ, וְנֹאמֵר אָמֵן:

Yizcor E lohim nishmat imi morati (nome da mãe) bat (nome da mãe dela) shehalechá leolamáh, baavur shebeli nêder etên tsedacá baadá; bis'char zê tehê nafsháh tserurá bitsror hachayim, im nishmat Avraham Yits'chac ve'Yaacov, Sara Rivca Rachel ve'Lea, ve'im shear tsadikim vetsidcaniyot shebe'Gan Êden, venomar amen.

Lembra, ó D'us, a alma de minha mãe, minha mes- tra (nome da mãe) filha de (nome da mãe dela) que foi para Seu Mundo, pois doarei, sem obrigação de promessa, caridade em seu favor. Em mérito disso, possa sua alma estar ligada à aliança da vida, com as almas de Avraham, Yitschac e Yaacov, Sara, Riv- ca, Raquel e Léa, e com as de outros justos e justas que estão no Jardim do Éden, e diremos amen.

Um(a) órfã(o) de pai diz:

יִזְכֹּר אֵל לַהִיִּים נְשִׁמַּת אָבִי מוֹרְי (nome do pai) בֶּן שְׁהַלְחָה לְעוֹלָמוֹ, בְּעִבּוֹר שְׁבִלִי נָדַר אֶתֶן צְדָקָה בְּעֵדוֹ, בְּשֹׁכֵר זֶה תְּהֵא נַפְשׁוֹ צְרוּרָה בְּצִרוּר הַחַיִּים, עִם נְשִׁמַּת אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב, שְׂרָה רַבְּקָה רַחֵל וְלֵאָה, וְעִם שְׂאָר צְדִיקִים וְצְדִיקְנִיּוֹת שְׂבַגְנָן עַדְוּ, וְנֹאמֵר אָמֵן:

Yizcor E lohim nishmat abá mori (nome do pai) ben (nome da mãe dele) shehalach leolamó, ba- avur shebeli nêder etên tsedacá baadó; bis'char zê tehê nafshô tserurá bitsror hachayim, im nishmat Avraham Yits'chac ve'Yaacov, Sara Rivca Rachel ve'Lea, ve'im shear tsadikim vetsidcaniyot she- be'Gan Êden, venomar amen.

Lembra, ó D'us, a alma de meu pai, meu mestre (nome do pai) filho de (nome da mãe dele) que foi para Seu Mundo, pois doarei, sem obrigação de promessa, caridade em seu favor. Em mérito disso, possa sua alma estar ligada à aliança da vida, com as almas de Avraham, Yitschac e Yaacov, Sara, Riv- ca, Raquel e Léa, e com as de outros justos e justas que estão no Jardim do Éden, e diremos amen.